



Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina lança movimento #secuidaSC

Estimular hábitos saudáveis de vida é o principal objetivo do movimento lançado esta semana pela Secretaria de Estado da Saúde. O movimento #secuidaSC engloba a realização de diversas ações de promoção da saúde durante os meses de outubro e de novembro, somando-se às campanhas de prevenção do câncer de mama (Outubro Rosa) e câncer de próstata (Novembro Azul).

O movimento #secuidaSC está voltado à promoção da saúde, com ênfase em fatores de risco e de proteção associados às principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) prevalentes nas mulheres e nos homens: doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes. O objetivo é estimular a adoção de hábitos como a alimentação saudável, a prática da atividade física, a redução do consumo de álcool e a cessação do tabagismo, de forma a prevenir a ocorrência de DCNTs.

As ações envolvem a divulgação de mensagens positivas de promoção da saúde, estimulando seu compartilhamento por meio das redes sociais e aplicativos; o lançamento do site www.secuidasc.sc.gov.br; a publicação de matérias especiais com dados estatísticos sobre as doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes em homens e mulheres; e a organização de dois grandes eventos: no dia 15 de outubro, voltado para as mulheres – com foco no estímulo à alimentação saudável e à prática da atividade física; e no dia 26 de novembro, dirigido aos homens – com ênfase na redução do consumo de álcool e na cessação do tabagismo; ambos no Parque de Coqueiros, em Florianópolis, das 9h às 13h.

O movimento #secuidaSC é promovido pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC) da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC), e conta com o apoio de diversas instituições. Dentre os parceiros, está o artista plástico Luciano Martins, que desenvolveu personagens

exclusivos para o movimento #secuidaSC.

Os fatores de risco

“Vida sedentária, alimentação com alto teor calórico e o consumo de álcool e de tabaco são comportamentos que interferem diretamente nos fatores de risco para DCNTs, como excesso de peso e obesidade, pressão arterial elevada, aumento dos níveis de glicose e colesterol. Estes fatores podem levar ao desenvolvimento do diabetes, das doenças cardiovasculares e de diversos tipos de câncer. A partir dos 50 anos de idade, o risco de morte por DCNTs quase que triplica. Isto demonstra que a adoção precoce de hábitos saudáveis é fundamental para mudança deste panorama”, alerta a médica Jane Laner Cardoso, chefe da Divisão de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Dive/SC.

Os dados epidemiológicos indicam que os principais fatores de risco das doenças e agravos mais recorrentes entre as mulheres são a má alimentação e a falta de atividade física. Entre os homens, o uso abusivo de álcool e o tabagismo estão entre os fatores prevalentes.

Em Santa Catarina, dos 39.242 óbitos relatados em 2015 por todas as causas, 28.839 foram devidos a DCNTs, o que equivale a 73,5% do total. Destes, as Doenças Cardiovasculares foram responsáveis por 10.666 mortes (27%), principalmente o infarto agudo do miocárdio, o Acidente Vascular Cerebral e a insuficiência cardíaca. As neoplasias responderam por 8.235 do total de mortes (21%), sendo mais prevalentes entre os homens o câncer de pulmão e o de próstata, e entre as mulheres o câncer de mama e o de pulmão. As doenças respiratórias crônicas responderam por 2.669 mortes (6,8%), principalmente as Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOCs), e o diabetes mellitus por 1.759 (4,5%).

Fonte: [DIVE](#)

[Read More](#)
